

Nota de pesquisa

*Por Alexandre Mehl Lunz*

Na região do Sudeste Paraense, os agricultores dedicam-se quase que exclusivamente à produção de cultivo de ciclo curto para subsistência e à formação de pastagem para a criação de gado. Esse modelo econômico, contudo, não viabiliza um modelo sustentável de capitalização sem proporcionar a degradação ao meio ambiente. Uma das alternativas viáveis é a utilização de cultivo agrícola perene em associação com outras espécies florestais que participariam, no conjunto produtivo da propriedade rural, como elementos de capitalização.



*Dr. Antônio Menezes transmitindo informações à equipe de campo sobre o seu projeto*

Visando atender a essa demanda, o Dr. Antônio Menezes, da Embrapa Amazônia Oriental, propôs o projeto “Desenvolvimento de dois Sistemas Agroflorestais em Área de

Sistema de Produção – ASP para região do Sudeste Paraense”, iniciativa que compõe o grupo dos 21 subprojetos aprovados no Projeto Biomas – Amazônia. Seu projeto foi implantado nos dias 19 e 20 de fevereiro com sucesso e tem como objetivo a implantação de dois sistemas agroflorestais em Área de Sistema de Produção (ASP) em área de pastagem degradada. No primeiro, a espécie arbórea foi a *Khaya ivorensis* (mogno-africano) e, no segundo, a *Bertholletia excelsa* (castanheira). Ambos consorciados, nesse primeiro ano, com duas variedades de mandioca e duas de macaxeira, com 0,6 hectare cada, totalizando 1,2 ha de área experimental.

O projeto prevê a entrada de novas espécies no sistema com o passar dos anos. Após a colheita da mandioca, cerca de um ano e meio após seu plantio, prevê-se o plantio de abacaxi e maracujá em ambos os sistemas, que serão sucedidos, no ano seguinte, pelo cultivo de banana. Por fim, serão implantadas 200 árvores de cupuaçuzeiro (*Theobroma grandiflorum*) e 200 de cacaueteiro (*T. cacao*), que se valerão do sombreamento proporcionado pelas bananeiras e pelas árvores, por serem espécies intolerantes ao pleno sol.



*Plantio de manivas (pedaços do caule da mandioca) em covas previamente abertas no sistema agroflorestal*

Como produto, o projeto prevê a indicação de sistemas agroflorestais para recuperação de áreas alteradas na região em estudo, com as culturas de ciclo curto, semi-perenes e perenes.